

Futebol e Mercado:

Entre a racionalidade do mercado e a personalidade das relações sociais

Uma abordagem antropológica sobre as transações no mercado do futebol.

"Se o futebol é um esporte mundial provavelmente isso é consequência de um homem, Pelé, e de um país, Brasil"

STEPHEN WILSON, jornalista da Associated Press, ao comentar a pesquisa da agência que elegeu Pelé e a Seleção Brasileira a notícia esportiva do século

Anos 50-60: O assédio de clubes estrangeiros por Pelé é grande, seriam os contratos mais caros da história do futebol mundial. Presidente do Santos FC anuncia: "Pelé é patrimônio nacional".

As excursões pelo Brasil e outros países constituía uma importante forma de arrecadação. O Santos FC cobrava cerca

de 5 mil dólares por apresentação.

Inflação e profissionalização no futebol metropolitano. Os dirigentes apontavam para a sistemática derrocada dos clubes menores sem condições de sustentar a alta dos salários dos jogadores.



Airton Pavilhão A negociação gera a inflação dos salários de todos os jogadores da zaga gremista. O clube não consegue segurar todos os defensores.

A contratação do zagueiro é especulada por Grêmio, Santos e Botafogo. Envolve casa, carro e aumento salarial.

Ao fim, o jogador opta por continuar no clube gaúcho, sob condições menos vantajosas. In: A ne

BYE, BYE BRAZIL

Os jogadores continuam indo para o Exterior, cada vez com maiores facilidades

Início dos anos 80: Ressaca econômica e institucional no futebol, como decorrência das políticas massificadoras do esporte, no período da ditadura.

Discussão sobre regulamentação sobre mínimo de horas de repouso entre os jogos e surgimento do movimento sindical de jogadores.

Aparecimento da figuras do procurador, advogado responsável pelo acerto de salário entre clubes e jogadores e dos empresários.

Aumento do fluxo de jogadores brasileiros vendidos para o exterior. Os números do final da década falam em 227 jogadores brasileiros vendidos para o exterior, nos anos de 87 e 88.

O termo clube-empresa surge relacionado a gestão dos grandes clubes.



Falcão: Cronistas estimando o valor de Falcão, articulando com o preço de outros jogadores, valor simbólico do jogador para o Internacional e com histórias referentes à ligação do jogador com os torcedores do Inter.

O jogador chora ao ser abordado por um torcedor, que lhe pedia para renovar com o Inter, na saída de um baile de carnaval.

A venda de Falcão não acontece, por causa de uma lei italiana que proibia a contratação de jogadores estrangeiros.

Esta pesquisa busca problematizar a articulação entre aspectos econômicos e não econômicos da sociedade, considerados usualmente como mundos separados e mutuamente hostis. Neste sentido, o futebol torna-se um valioso objeto de estudo por estar envolvido em uma série de processos bastante particulares de produção de pés-de-bola. Cabe perguntar: qual o estatuto do jogador de futebol, na atualidade, pessoa ou mercadoria?

Desta forma, o presente trabalho busca compreender como o mercado do futebol articula aspectos econômicos e não econômicos, passando por uma série de diferentes processos, que atravessam desde o âmbito institucional de clubes e federações, quanto por mudanças da ordem dos significados culturais e simbólicos do futebol como fenômeno social e atingem jogadores, torcedores e dirigentes. Especificamente, pretende-se estudar transações econômicas no futebol, em particular, as transações realizadas por clubes de Porto Alegre, no decorrer dos últimos 50.

Metodologicamente, foi realizada uma pesquisa histórica em jornais de Porto Alegre, focando as temporadas de negociação, ou seja, períodos entre os meses de Dezembro, Janeiro e Fevereiro. Para com isso, estabelecer o desenvolvimento completo de algumas transferências emblemáticas. Escolheu-se pesquisar jornais pela diversidade de tipos de informações contidos, que perpassam versões de dirigentes, especulações realizadas por jornalistas e empresários, fotografias e crônicas.

Desta forma, foi possível evidenciar como processos de racionalização e mercantização do futebol estabelecem-se em uma relação bastante fluída com laços sociais e valores culturais, bem como, são condicionados por mudanças institucionais e administrativas dos clubes e federações de futebol.

Neste sentido, as transações realizadas no futebol mostram como as fronteiras entre o econômico e o afetivo, entre o familiar e o racional são muito borradas. Por vezes, articulando-se como é o caso do futebol, as transações são estes compostos que a todo o momento são constituídos integrando diversas dimensões da vida.

Principais referências bibliográficas

DAMO, Arlei. "Dinheiro, amor e dinheiro no futebol de espetáculo". Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 33, p. 139-150, 2008.
LEITE LOPES, José S. "A morte da alegria da prova". In: Revista Brasileira de Ciências Sociais, nº 30, 1994.
SOLINAS, Pier Giorgio. "L'Ébre humain: une valeur qui n'a pas prix?". In: L'Esprit nº 23, out de 1984, p. 123-36.
ZELIETZ, Václava. "Dualidades portuguesas". In: Revista Mana vol. 13 nº1 Rio de Janeiro, 2009.
REUZER, Viviana. Pricing the priceless child: the changing social value of children. Princeton: Princeton Paperback, 1994.



Início dos anos 90: Consolidação do empresário como intermediário. Dirigentes e cronistas perguntam-se: "mas eles são bons ou maus?".

Proposta pela BMF e pela Fifa, a constituição de uma bolsa de valores de jogadores, com o intuito de acabar com a intermediação dos empresários e com a especulação. A bolsa seria formada por um banco de dados com informações dos jogadores, na tentativa de estabelecer o valor real do atleta.

Fortalecimento dos departamentos de marketing dos clubes. No caso colorado, o departamento de marketing é responsabilizado pela quitação das dívidas do clube através da criação de promoções.

O momento econômico do país é delicado e a correção do salário relativa a inflação mensal era uma das cartas de negociação. O Internacional pagava semanalmente para os seus jogadores.



Nilson/Figger: A transação realizada entre Grêmio e Juan Figger pelo passe do centroavante Nilson, jogador emblemático do Internacional nas temporadas anteriores, mostrou uma arrojada postura dos dirigentes gremistas em uma complexa transação que envolveu o passe da revelação gremista Assis, duração de contratos e valores em dólares.

Ao mesmo tempo, gerou a mobilização de cronistas e torcedores gremistas pela manutenção deste jogador no Grêmio. A contratação de Nilson além de ter sido identificada como acréscimo de qualidade ao time, significou uma forma de rivalizar contra o clube colorado, por demonstrar a eficiência dos dirigentes gremistas frente à confusa e conservadora administração colorada.

De fato, a contratação de Nilson pareceu para dirigentes, jornalistas e torcedores um ótimo negócio.

Anos 2000: A década inicia com parcerias entre clubes e empresas de marketing esportivo. O Grêmio forma parceria com a ISL companhia suíça.

Estas parcerias envolviam, contratos de uso da imagem dos clubes, investimentos para compra de jogadores, reforma dos estádios e direitos de televisão.

Os anos 2000 começam com uma nova forma dos clubes quitarem suas dívidas. O Internacional, por exemplo, recorre ao um fundo de empréstimos para saldar dívidas, sendo que o passe dos jogadores é dado como garantia dos empréstimos.]



Ano 2010: Em 2009 são registradas 1017 transferências de jogadores brasileiros para clubes do exterior. Na lista dos países de destino destes jogadores estão clubes do "futebol periférico" aparecem Vietnam, Chipre, Moldova, entre outros.

Reaparece o uso de bancos de dados, agora com o objetivo de estabelecer meios de feedback dentro dos clubes, realizar análises de jogos e monitorar futuras transações.

A negociação realizada entre Grêmio e goleiro Victor sobrepõe alguns tipos de capital. Desde a contra partida financeira até a construção simbólica de um ídolo.